

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA • SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Caderno de Indicadores

Plano Municipal de Saúde 2026–2029

Piracicaba — SP

Para a cidadã e o cidadão



SECRETARIA
DE SAÚDE



Sumário

Sumário.....	1
Glossário — O que significa cada campo.....	7
Glossário de Siglas	9
Diretriz 1 — Universalidade, Equidade e Integralidade: acolhimento, bem-estar e acesso.....	11
Objetivo 1	11
Indicador 1.1.1 - Percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhados nas condicionalidades de saúde na Atenção Primária à Saúde.....	11
Indicador 1.1.2 - Média de atividades coletivas realizadas por mês nas unidades de Atenção Primária à Saúde.....	12
Indicador 1.1.3 - Cobertura Populacional Estimada da Atenção Primária à Saúde.....	13
Indicador 1.1.4 - Número de eSFs credenciadas no período.	14
Indicador 1.1.5 - Cobertura Populacional Estimada da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde.....	15
Indicador 1.1.6 - Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses.....	16
Indicador 1.1.7 - Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.....	17
Indicador 1.1.8 - Número de equipes multiprofissionais (eMulti) implantadas com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.	18
Indicador 1.1.9 - Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento em horário estendido.....	19
Indicador 1.1.10 - Número de equipes de Consultório na Rua Modalidade 3 implantadas e com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.	20
Indicador 1.1.11 - Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.....	21
Indicador 1.1.12 - Quantidade de procedimentos de PICS registrados no SISAB para cada mil habitantes cadastrados na APS.....	22
Indicador 1.1.13 - Percentual de domicílios com risco para insegurança alimentar avaliados.	23
Indicador 1.1.14 - Percentual de pessoas com risco cardiovascular avaliado.	24
Indicador 1.1.15 - Número de CEO em funcionamento em local apropriado.....	25
Indicador 1.1.16 - Número de SUB em funcionamento em local apropriado.....	26
Indicador 1.1.17 - Número de Unidades Móveis de Saúde.....	27
Indicador 1.1.18 - Percentual de Unidades Básicas de Saúde com quantitativo populacional adequado.....	28

Indicador 1.1.19 - Percentual de Unidades Básicas de Saúde com consultório odontológico.	29
Indicador 1.1.20 - Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento odontológico em horário estendido.	30
Indicador 1.1.21 - Número de profissionais atuando nas especialidades de implantodontia e ortodontia/ortopedia	31
Indicador 1.1.22 - Percentual de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado.	32
Indicador 1.1.23 - Percentual de consultas odontológicas realizadas no primeiro ano de vida.	33
Indicador 1.1.24 - Número de atividades coletivas específicas à temática: ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica - Câncer Bucal.	34
Indicador 1.1.25 - Número de atividades coletivas específicas à temática: Treino de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, Exame bucal com finalidade epidemiológica.	35
Indicador 1.1.26 - Número de ações de saúde focadas em populações migrantes, refugiadas e apátridas.	36
Indicador 1.1.27 - Número de Política Nacional Integral de Saúde à População Negra implantadas no município.	37
Indicador 1.1.28 - Número de Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+ implantadas no município.	38
Indicador 1.1.29 - Taxa de óbitos por DCNT na população-alvo de 30 à 69 anos.	39
Indicador 1.1.30 - Número de fluxos em acolhimento implantados.	40
Indicador 1.1.31 - Número de eMultis com Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso.	41
Indicador 1.1.32 - Número de atendimentos de planejamento familiar realizados no município.	42
Objetivo 2	43
Indicador 1.2.1 - Número de farmácias que oferecem o cuidado farmacêutico aos usuários SUS.	43
Indicador 1.2.2 - Cobertura Populacional Estimada da Assistência Farmacêutica.	44
Indicador 1.2.3 - Número de fármacos e insumos estratégicos constantes na REMUME disponíveis.	45
Indicador 1.2.4 - Número de farmácias com atendimento em horário estendido e finais de semana.	46
Indicador 1.2.5 - Número de farmácias que ofertam PEP e PREP.	47
Objetivo 3	48
Indicador 1.3.1 - Percentual de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizados, tendo iniciado o pré natal até a 12ª semana de gestação.	48
Indicador 1.3.2 - Número de ações da EAAB realizadas no período.	49

Indicador 1.3.3 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.....	50
Indicador 1.3.4 - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	51
Indicador 1.3.5 - Número de Ambulatórios de Médio Risco e RN implantados.....	52
Objetivo 4.....	53
Indicador 1.4.1 - Número de CAPS habilitados.....	53
Indicador 1.4.2 - Número de CAPS III habilitados.....	54
Indicador 1.4.3 - Número de leitos psiquiátricos habilitados.....	55
Indicador 1.4.4 - Número de SRTs habilitados.....	56
Indicador 1.4.5 - Numero de ações de matriciamento e capacitações realizados pelas equipes do CAPS.....	57
Objetivo 5.....	58
Indicador 1.5.1 - Número de procedimentos especializados realizados.....	58
Indicador 1.5.2 - Número de consultas na Atenção Especializada à Saúde.....	59
Indicador 1.5.3 - Número de atendimentos realizados no CDI.....	60
Indicador 1.5.4 - Número de procedimentos especializados para prevenção e cuidado do câncer realizados.....	61
Indicador 1.5.5 - Número de linhas de cuidado ao adolescente implementados.....	62
Indicador 1.5.6 - Número de Ambulatório para Pacientes em Cuidados Paliativos implantados.....	63
Indicador 1.5.7 - Número de Ambulatórios de Saúde Integral para Travestis e Transexuais.....	64
Indicador 1.5.8 - Número de equipes do Programa Melhor em casa habilitadas.....	65
Indicador 1.5.9 - Número de OCIs realizadas no período.....	66
Indicador 1.5.10 - Número de cirurgias eletivas realizadas no período.....	67
Indicador 1.5.11 - Número de CER III habilitado.....	68
Indicador 1.5.12 - Percentual de crianças com TEA atendidas no período.....	69
Indicador 1.5.13 - Número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) dispensados.....	70
Objetivo 6.....	71
Indicador 1.6.1 - Número de estudos de cofinanciamento do COT.....	71
Indicador 1.6.2 - Quantidade de habilitações em Unidade de Suporte Avançado (USA) do SAMU.....	72
Indicador 1.6.3 - Quantidade de bases descentralizadas.....	73
Indicador 1.6.4 - Quantidade de leitos hospitalares SUS no município.....	74
Diretriz 2 — Vigilância em Saúde.....	75

Objetivo 7	75
Indicador 2.7.1 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.....	75
Indicador 2.7.2 - Percentual de Unidades Básicas de Saúde com sala de vacinação.....	76
Indicador 2.7.3 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.....	77
Indicador 2.7.4 - Número de óbitos maternos no ano.....	78
Indicador 2.7.5 - Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.....	79
Indicador 2.7.6 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.....	80
Indicador 2.7.7 - Número de casos novos de HIV em menores de 5 anos.	81
Indicador 2.7.8 - Percentual dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) com causa básica definida.....	82
Indicador 2.7.9 - Percentual de óbitos por DNCI encerrados em até 60 dias após notificação.	83
Indicador 2.7.10 - Percentual de análises das amostras de água para consumo humano avaliadas	84
Indicador 2.7.11 - Percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	85
Indicador 2.7.12 - Número de comissões para promover ações intersetoriais criadas.	86
Indicador 2.7.13 - Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida.	87
Indicador 2.7.14 - Número de plano de contingência produzidos.....	88
Indicador 2.7.15 - Número de ações sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news realizadas.....	89
Indicador 2.7.16 - Percentual de Unidades Básicas de Saúde com refrigeração adequada... ..	90
Indicador 2.7.17 - Número de geradores adquiridos para manutenção da central da rede de frio.....	91
Indicador 2.7.18 - Número de doenças ou agravos monitorados por meio do georreferenciamento.	92
Indicador 2.7.19 - Número de ações extramuros de prevenção e diagnóstico do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.	93
Indicador 2.7.20 - Taxa de Mortalidade Infantil no município de Piracicaba	94
Indicador 2.7.21 - Percentual de registro de óbitos com causa básica definida	95
Diretriz 3 — Transformação Digital na Saúde.....	96
Objetivo 8.....	96

Indicador 3.8.1 - Número de farmácias com integração ao Hórus/E-SUS Assistência Farmacêutica.	96
Indicador 3.8.2 - Percentual de unidades com o E-SUS PEC implantado.	97
Indicador 3.8.3 - Número de sistema de regulação do Ministério da Saúde implantado.	98
Indicador 3.8.4 - Número de plano de ação em Saúde Digital implementado.	99
Indicador 3.8.5 - Número de agendamentos realizados à distância.	100
Indicador 3.8.6 - Número de atendimentos de telessaúde realizados.	101
Diretriz 4 — Formação e Educação Permanente, Recursos Humanos e Gestão Estratégica do SUS	102
Objetivo 9	102
Indicador 4.9.1 - Número de capacitações em vigilância em saúde (VE, VISA, CEREST, CEDIC, CCZ).	102
Indicador 4.9.2 - Número de ações de educação em saúde do CCZ.	103
Indicador 4.9.3 - Número de capacitações e ações de prevenção e acolhimento a violências.	104
Indicador 4.9.4 - Número de capacitações em acolhimento humanizado realizadas no período.	105
Indicador 4.9.5 - Número de capacitações realizadas pelo Setor de Gestão da Educação na Saúde (SEGES).	106
Indicador 4.9.6 - Número de capacitações em assistência pediátrica para as UPAs.	107
Indicador 4.9.7 - Número de profissionais capacitados em eMulti.	108
Indicador 4.9.8 - Número de servidores no SEGES.	109
Indicador 4.9.9 - Número de capacitações "bem-vindo servidor".	110
Indicador 4.9.10 - Número de capacitações em fluxos de acolhimento.	111
Objetivo 10	112
Indicador 4.10.1 - Número de Complexo Regulador da Saúde instituído.	112
Indicador 4.10.2 - Número de ações de ampliação das UPAs.	113
Indicador 4.10.3 - Número de adequações no espaço físico do SAMU.	114
Indicador 4.10.4 - Número de motoristas e número de veículos na frota da saúde.	115
Indicador 4.10.5 - Implantar protocolo de prevenção à sepse nas unidades de Urgência e Emergência municipal.	116
Indicador 4.10.6 - Número de unidade com AVCB e Licença da Vigilância Sanitária regularizados.	117
Indicador 4.10.7 - Número de fiscalizações preventivas e manutenções corretivas realizadas no período.	118
Indicador 4.10.8 - Número de comissões intersetoriais implantadas com foco em melhoria do acesso aos serviços de saúde do município.	119
Indicador 4.10.9 - Capacitações em LAI e LGPD realizadas no período.	120

Indicador 4.10.10 - Número de Comissões Locais de Saúde em funcionamento.	121
Indicador 4.10.11 – Percentual de absenteísmo em consultas e exames na APS no período.	122
Indicador 4.10.12 – Percentual de absenteísmo em consultas e exames na AES no período.	123
Indicador 4.10.13 – Percentual de perda primária de consultas e exames na AES no período.	124
Indicador 4.10.14 - Número de ouvidoria da saúde implementada no município.	125
Indicador 4.10.15 - Número de documento orientador de fluxos e protocolos elaborados.	126
Indicador 4.10.16 - Numero de políticas de compliance implementadas no âmbito da SMS Piracicaba.....	127
Indicador 4.10.17 - Número de reuniões intersetoriais realizadas no território para discussão de casos e compartilhamento do Cuidado.....	128
Objetivo 11	129
Indicador 4.11.1 - Número de ações de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores..	129
Indicador 4.11.2 - Número de Plano de Carreira, Cargos e Salário aprovado no município.	130
Indicador 4.11.3 - Percentual de aumento no quadro de profissionais da saúde.	131

Glossário — O que significa cada campo

Campo	O que quer dizer
Nome do Indicador	O nome da medida usada para acompanhar a situação de saúde.
Como é calculado	A fórmula usada para obter o número. Por exemplo: dividir o número de casos pela população e multiplicar por 100.
Unidade de Medida	Em que unidade o resultado aparece. Veja a tabela de exemplos abaixo.
Polaridade	Indica se um resultado maior é melhor ou pior para a saúde. Veja a tabela de exemplos abaixo.
Com que frequência é medido	De quanto em quanto tempo o indicador é verificado. Pode ser mensalmente, a cada quatro meses, anualmente, etc.
Último resultado medido	O resultado mais recente antes de o plano começar. Serve como ponto de partida para avaliar o progresso. Também chamado de linha de base.
Ano do último resultado	O ano em que esse resultado foi registrado pela última vez.
Como é totalizado	Explica como os dados parciais são combinados para dar o resultado final do período. Veja a tabela de exemplos abaixo.
De onde vêm os dados	O sistema ou a fonte usada para obter os números. Pode ser um sistema do governo federal, registros municipais, etc.
Setor responsável pelo monitoramento	A área da Secretaria de Saúde que cuida de medir e melhorar este indicador.

Exemplos de Unidade de Medida

Unidade	Quando é usada	Exemplo
Porcentagem (%)	Quando o resultado é uma proporção em relação a um total	75% de cobertura vacinal
Numeral	Quando se conta uma quantidade de serviços, equipes ou eventos	4 equipes de saúde da família
Taxa por mil habitantes	Quando se compara o resultado com o tamanho da população	5,2 mortes por mil nascidos vivos

Exemplos de Polaridade

Tipo	O que significa	Exemplos de indicadores
Quanto maior, melhor	Resultado alto indica progresso	Cobertura vacinal, equipes de saúde implantadas, percentual de unidades com sistema digital
Quanto menor, melhor	Resultado baixo indica progresso	Número de mortes, casos de sífilis congênita, internações evitáveis

Exemplos de Método de Totalização

Método	O que significa	Quando é usado
Último Valor Registrado	Usa o resultado mais recente medido	Indicadores que mostram uma situação atual (ex.: percentual de cobertura)
Soma	Soma todos os valores registrados no período	Indicadores de quantidade que se acumulam (ex.: número de capacitações realizadas)
Média do período	Calcula a média dos resultados coletados	Indicadores com variação ao longo do tempo (ex.: média de atividades por mês)

Glossário de Siglas

Lista de abreviações utilizadas ao longo deste caderno.

Sigla	Significado
APS	Atenção Primária à Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
E-Gestor APS	Sistema federal de gestão da Atenção Primária à Saúde
eSUS APS	Sistema eletrônico de registros da Atenção Primária
SIA-SUS	Sistema de Informação Ambulatorial do SUS
SIAPS	Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde
SIH	Sistema de Informação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISAB	Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CER	Centro Especializado em Reabilitação
eAP	Equipe de Atenção Primária
eSF	Equipe de Saúde da Família
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SUB	Serviço de Urgência Bucal
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
CCZ	Centro de Controle de Zoonoses
CEDIC	Centro de Doenças Infecciosas e Crônicas
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
MS	Ministério da Saúde
NAA	Núcleo de Apoio Administrativo
NIGETES	Núcleo Integrado de Gestão, Educação Técnica e Saúde
SEGES	Setor de Gestão da Educação na Saúde
SITTS	Serviço Integrado de Transporte da Secretaria da Saúde
SMS	Secretaria Municipal de Saúde

SUS	Sistema Único de Saúde
VE	Vigilância Epidemiológica
VISA	Vigilância Sanitária
AVCB	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
LGBTQIAPN+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais e Não-binários
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PEP	Profilaxia Pós-Exposição (prevenção do HIV)
PICS	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
PREP	Profilaxia Pré-Exposição (prevenção do HIV)
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada (ANVISA)
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DNCI	Doenças de Notificação Compulsória Imediata
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
LAI	Lei de Acesso à Informação
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
RN	Recém-Nascido
TEA	Transtorno do Espectro Autista

Diretriz 1 — Universalidade, Equidade e Integralidade: acolhimento, bem-estar e acesso.

Objetivo 1

Ampliar o atendimento nas unidades básicas de saúde, chegando a mais pessoas no município.

Indicador 1.1.1 - Percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhados nas condicionalidades de saúde na Atenção Primária à Saúde.

O que mede: Percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhados nas condicionalidades de saúde na Atenção Primária à Saúde.

Contexto: Identificar e acompanhar as famílias vulneráveis, de forma intersetorial, melhorando a cobertura dos beneficiários dos Programas de Transferência de Renda.

Nome do Indicador	Percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhados nas condicionalidades de saúde na Atenção Primária à Saúde.
Como é calculado	(Número beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhados na APS/Número beneficiários do Programa Bolsa Família)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	73%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	E-Gestor - Bolsa Família
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
75%	75%	80%	80%

Indicador 1.1.2 - Média de atividades coletivas realizadas por mês nas unidades de Atenção Primária à Saúde

O que mede: Média de atividades coletivas realizadas por mês nas unidades de Atenção Primária à Saúde.

Contexto: Incentivar e ampliar a realização de atividades coletivas (como exemplo: as rodas de conversas e grupos terapêuticos), que sejam inclusivas e participativas, de forma a contemplar as diversas linhas de cuidado das unidades de saúde.

Nome do Indicador	Média de atividades coletivas realizadas por mês nas unidades de Atenção Primária à Saúde.
Como é calculado	Número de atividades coletivas na APS no período/Número de unidades da APS
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	13
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Média
De onde vêm os dados	eSUS APS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
13	14	14	14

Indicador 1.1.3 - Cobertura Populacional Estimada da Atenção Primária à Saúde.

O que mede: Cobertura Populacional Estimada da Atenção Primária à Saúde.

Contexto: Ampliar e fortalecer a cobertura da Atenção Primária à Saúde, adotando a Estratégia Saúde da Família como modelo prioritário.

Nome do Indicador	Cobertura Populacional Estimada da Atenção Primária à Saúde.
Como é calculado	$\frac{((n^{\circ} \text{ eSF do Município} \times 3.500) + (n^{\circ} \text{ eAP 20h do Município} \times 1.750) + (n^{\circ} \text{ eAP 30h do Município} \times 2.625) + (\text{população eCR, eSFR e eAPP com cadastro vinculado informada no Sisab do Município}))}{\text{Estimativa populacional}} \times 100$
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	62%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	E-Gestor APS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
65%	65%	65%	65%

Indicador 1.1.4 - Número de eSFs credenciadas no período.

O que mede: Número de eSFs credenciadas no período.

Contexto: Ampliar as Equipes de Saúde da Família, com credenciamento de novas eSFs.

Nome do Indicador	Número de eSFs credenciadas no período.
Como é calculado	Número de eSFs credenciadas no período.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	1
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	E-Gestor APS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	4	6	8

Indicador 1.1.5 - Cobertura Populacional Estimada da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde.

O que mede: Cobertura Populacional Estimada da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde.

Contexto: Ampliação das equipes de saúde bucal, garantido o acesso e a qualidade do atendimento de saúde bucal na atenção primária.

Nome do Indicador	Cobertura Populacional Estimada da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde.
Como é calculado	$(((n^{\circ} \text{ eSFSB } 40\text{h} * 3.500) + (n^{\circ} \text{ eSFSB } 30\text{h} * 2.625) + (n^{\circ} \text{ eSFSB } 20\text{h} * 1.750) / \text{Estimativa populacional}) * 100$
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	33%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	E-Gestor APS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
35%	35%	35%	35%

Indicador 1.1.6 - Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses.

O que mede: Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses.

Contexto: Ampliar o número de mulheres cadastradas na Atenção Primária à Saúde na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses.

Nome do Indicador	Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses.
Como é calculado	(Número de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses/Número de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos cadastradas na APS)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	32%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SIA-SUS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde / Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
35%	35%	35%	35%

Indicador 1.1.7 - Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.

O que mede: Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.

Contexto: Ampliar o número de mulheres cadastradas na Atenção Primária à Saúde na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.

Nome do Indicador	Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.
Como é calculado	(Número de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos cadastradas na APS com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses/Número de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos cadastradas na APS)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	31%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SIA-SUS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde / Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
35%	35%	35%	35%

Indicador 1.1.8 - Número de equipes multiprofissionais (eMulti) implantadas com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.

O que mede: Número de equipes multiprofissionais (eMulti) implantadas com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.

Contexto: Ampliação das equipes Multiprofissionais financiadas pelo Ministério da Saúde, expandindo o acesso e proporcionando o cuidado integral à população.

Nome do Indicador	Número de equipes multiprofissionais (eMulti) implantadas com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.
Como é calculado	Número de equipes multiprofissionais (eMulti) implantadas com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	1
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	E-Gestor APS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	3	4	5

Indicador 1.1.9 - Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento em horário estendido.

O que mede: Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento em horário estendido.

Contexto: Manter e qualificar as Unidades Básicas de Saúde com atendimento em horário estendido, garantindo o acesso à população economicamente ativa e menores em idade escolar.

Nome do Indicador	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento em horário estendido.
Como é calculado	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento em horário estendido.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	5
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
5	5	5	5

Indicador 1.1.10 - Número de equipes de Consultório na Rua Modalidade 3 implantadas e com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.

O que mede: Número de equipes de Consultório na Rua Modalidade 3 implantadas e com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.

Contexto: Ampliação da cobertura da populacional estimada de atenção integral à saúde das populações em situação de rua, com qualificação do tipo de equipe que dá assistência à essa população.

Nome do Indicador	Número de equipes de Consultório na Rua Modalidade 3 implantadas e com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.
Como é calculado	Número de equipes de Consultório na Rua Modalidade 3 implantadas e com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	E-Gestor APS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	—	1	1

Indicador 1.1.11 - Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.

O que mede: Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.

Contexto: Ampliar a estruturação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.

Nome do Indicador	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.
Como é calculado	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
5	5	5	5

Indicador 1.1.12 - Quantidade de procedimentos de PICS registrados no SISAB para cada mil habitantes cadastrados na APS.

O que mede: Quantidade de procedimentos de PICS registrados no SISAB para cada cem mil habitantes cadastrados na APS.

Contexto: Ampliar o registro da oferta de procedimentos de PICS na Atenção Primária à Saúde para cada cem mil habitantes cadastrados na APS no período de 12 meses.

Nome do Indicador	Quantidade de procedimentos de PICS registrados no SISAB para cada cem mil habitantes cadastrados na APS.
Como é calculado	Número de procedimentos de PICS registrados no SISAB/100.000
Unidade de Medida	Taxa
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SISAB - MS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
400	500	500	500

Indicador 1.1.13 - Percentual de domicílios com risco para insegurança alimentar avaliados.

O que mede: Percentual de domicílios com risco para insegurança alimentar avaliados.

Contexto: Aumentar o número de domicílios com o risco para insegurança alimentar avaliado.

Nome do Indicador	Percentual de domicílios com risco para insegurança alimentar avaliados.
Como é calculado	(Número de domicílios cadastrados na APS com risco de insegurança alimentar avaliado/ Número de domicílios cadastrados na APS) * 100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	eSUS APS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
5%	15%	20%	25%

Indicador 1.1.14 - Percentual de pessoas com risco cardiovascular avaliado.

O que mede: Percentual de pessoas com risco cardiovascular avaliado.

Contexto: Alcançar pessoas com idade entre 40 e 74 anos atendidas na Atenção Primária à Saúde que tiveram avaliação do risco cardiovascular realizada no intervalo de 12 meses, em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária cadastradas na APS.

Nome do Indicador	Percentual de pessoas com risco cardiovascular avaliado.
Como é calculado	(Número de pessoas com idade entre 40 e 74 anos atendidas na APS com avaliação de risco cardiovascular realizado nos últimos 12 meses/ Número de pessoas com idade entre 40 e 74 anos)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Sistema de Informação contratualizado e SIA-SUS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
10%	15%	20%	25%

Indicador 1.1.15 - Número de CEO em funcionamento em local apropriado.

O que mede: Número de CEO em funcionamento em local apropriado.

Contexto: Viabilizar estrutura adequada para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em local apropriado para seu funcionamento.

Nome do Indicador	Número de CEO em funcionamento em local apropriado.
Como é calculado	Número de CEO em funcionamento em local apropriado.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	2	2

Indicador 1.1.16 - Número de SUB em funcionamento em local apropriado.

O que mede: Número de SUB em funcionamento em local apropriado.

Contexto: Viabilizar estrutura adequada para o Serviço de Urgência Bucal (SUB), em local apropriado para seu funcionamento.

Nome do Indicador	Número de SUB em funcionamento em local apropriado.
Como é calculado	Número de SUB em funcionamento em local apropriado.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 1.1.17 - Número de Unidades Móveis de Saúde.

O que mede: Número de Unidades Móveis de Saúde.

Contexto: Viabilizar aquisição de Unidade Móvel de Saúde para atendimento clínico e odontológico em territórios com dificuldade de acesso.

Nome do Indicador	Número de Unidades Móveis de Saúde.
Como é calculado	Número de Unidades Móveis de Saúde.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	E-Gestor APS e CNES
Setor responsável pelo monitoramento	NAA e Gerencia da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	—	1	1

Indicador 1.1.18 - Percentual de Unidades Básicas de Saúde com quantitativo populacional adequado.

O que mede: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com quantitativo populacional adequado.

Contexto: Adequação do dimensionamento de equipes de Atenção Primária à Saúde de acordo com os parâmetros populacionais estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Nome do Indicador	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com quantitativo populacional adequado.
Como é calculado	(Número de unidades da APS com quantitativo populacional preconizado pelo MS/ Número de unidades da APS)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SIAPS - Ministério da Saúde
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
25%	50%	60%	70%

Indicador 1.1.19 - Percentual de Unidades Básicas de Saúde com consultório odontológico.

O que mede: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com consultório odontológico.

Contexto: Implantar consultório odontológico em todas as Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária à Saúde.

Nome do Indicador	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com consultório odontológico.
Como é calculado	(Número de unidades da APS com consultório odontológico/ Número de unidades da APS)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	70%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
70%	80%	90%	100%

Indicador 1.1.20 - Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento odontológico em horário estendido.

O que mede: Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento odontológico em horário estendido.

Contexto: Incluir as equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde que realizam horário estendido.

Nome do Indicador	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento odontológico em horário estendido.
Como é calculado	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento odontológico em horário estendido.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	2	2

Indicador 1.1.21 - Número de profissionais atuando nas especialidades de implantodontia e ortodontia/ortopedia

O que mede: Número de profissionais atuando nas especialidades de implantodontia e ortodontia/ortopedia

Contexto: Ampliar recursos humanos para ofertar as especialidades odontológicas de implantodontia e ortodontia/ortopedia, previstas na Política Nacional de Saúde Bucal.

Nome do Indicador	Número de profissionais atuando nas especialidades de implantodontia e ortodontia/ortopedia
Como é calculado	Número de profissionais atuando nas especialidades de implantodontia e ortodontia/ortopedia
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	2	2

Indicador 1.1.22 - Percentual de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado.

O que mede: Percentual de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado.

Contexto: Ampliar para 60% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado.

Nome do Indicador	Percentual de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado.
Como é calculado	$\left(\frac{\text{Total de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado}}{\text{Total de gestantes com pré-natal no SUS}} \right) * 100$
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	51%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	eSUS APS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
54%	57%	60%	60%

Indicador 1.1.23 - Percentual de consultas odontológicas realizadas no primeiro ano de vida.

O que mede: Percentual de consultas odontológicas realizadas no primeiro ano de vida.

Contexto: Ampliar o acesso à primeira consulta odontológica em crianças menores de 01 ano.

Nome do Indicador	Percentual de consultas odontológicas realizadas no primeiro ano de vida.
Como é calculado	(Total de crianças menores de 1 ano com consulta odontológica)/ Total de crianças nascidas nos últimos 12 meses)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	eSUS APS, Sistema de Informação contratualizado e SIAPS - Ministério da Saúde
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
30%	40%	50%	60%

Indicador 1.1.24 - Número de atividades coletivas específicas à temática: ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica - Câncer Bucal.

O que mede: Número de atividades coletivas específicas à temática: ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica - Câncer Bucal.

Contexto: Fortalecer a Prevenção, Rastreamento, Diagnóstico e Monitoramento ao Câncer Bucal.

Nome do Indicador	Número de atividades coletivas específicas à temática: ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica - Câncer Bucal.
Como é calculado	Número de atividades coletivas específicas à temática: ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica - Câncer Bucal.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	eSUS APS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100	100	100	100

Indicador 1.1.25 - Número de atividades coletivas específicas à temática: Treino de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, Exame bucal com finalidade epidemiológica.

O que mede: Número de atividades coletivas específicas à temática: Treino de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, Exame bucal com finalidade epidemiológica.

Contexto: Fortalecer as ações de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal em pré-escolares e escolares.

Nome do Indicador	Número de atividades coletivas específicas à temática: Treino de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, Exame bucal com finalidade epidemiológica.
Como é calculado	Número de atividades coletivas específicas à temática: Treino de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, Exame bucal com finalidade epidemiológica.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	eSUS APS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100	100	100	100

Indicador 1.1.26 - Número de ações de saúde focadas em populações migrantes, refugiadas e apátridas.

O que mede: Número de ações de saúde focadas em populações migrantes, refugiadas e apátridas.

Contexto: Implementar ações de saúde visando o garantir o acesso de populações migrantes, refugiadas e apátridas.

Nome do Indicador	Número de ações de saúde focadas em populações migrantes, refugiadas e apátridas.
Como é calculado	Número de ações de saúde focadas em populações migrantes, refugiadas e apátridas.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	2	2

Indicador 1.1.27 - Número de Política Nacional Integral de Saúde à População Negra implantadas no município.

O que mede: Número de Política Nacional Integral de Saúde à População Negra implantadas no município.

Contexto: Implementar a Política Nacional Integral de Saúde à População Negra.

Nome do Indicador	Número de Política Nacional Integral de Saúde à População Negra implantadas no município.
Como é calculado	Número de Política Nacional Integral de Saúde à População Negra implantadas no município.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	1	1

Indicador 1.1.28 - Número de Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+ implantadas no município.

O que mede: Número de Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+ implantadas no município.

Contexto: Implementar a Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+.

Nome do Indicador	Número de Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+ implantadas no município.
Como é calculado	Número de Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+ implantadas no município.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	1	1

Indicador 1.1.29 - Taxa de óbitos por DCNT na população-alvo de 30 à 69 anos.

O que mede: Taxa de óbitos por DCNT na população-alvo de 30 à 69 anos.

Contexto: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Nome do Indicador	Taxa de óbitos por DCNT na população-alvo de 30 à 69 anos.
Como é calculado	(Número de óbitos por DCNT na população-alvo de 30 à 69 anos/ População-alvo de 30 à 69 anos)*100.000
Unidade de Medida	Taxa
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	105.9
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e IBGE
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100	95	95	95

Indicador 1.1.30 - Número de fluxos em acolhimento implantados.

O que mede: Número de fluxos em acolhimento implantados.

Contexto: Estabelecer fluxos para o acolhimento em todos os níveis de atenção à saúde.

Nome do Indicador	Número de fluxos em acolhimento implantados.
Como é calculado	Número de fluxos em acolhimento implantados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde / Gerência de Urgência e Emergência / Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	1	1

Indicador 1.1.31 - Número de eMultis com Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso.

O que mede: Número de eMultis com Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso.

Contexto: Expandir os serviços de saúde do Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso (NASI) nas equipes Multiprofissionais (eMulti).

Nome do Indicador	Número de eMultis com Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso.
Como é calculado	Número de eMultis com Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	—	2	—

Indicador 1.1.32 - Número de atendimentos de planejamento familiar realizados no município.

O que mede: Número de atendimentos de planejamento familiar realizados no município.

Contexto: Ampliar e descentralizar a oferta de planejamento familiar, com acesso aos métodos contraceptivos.

Nome do Indicador	Número de atendimentos de planejamento familiar realizados no município.
Como é calculado	Número de atendimentos de planejamento familiar realizados no município.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	2.532
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	eSUS APS; Sistema de Informação contratualizado e SIA-SUS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2.500	2.500	2.640	2.760

Objetivo 2

Garantir que a população tenha acesso a medicamentos e serviços de assistência farmacêutica.

Indicador 1.2.1 - Número de farmácias que oferecem o cuidado farmacêutico aos usuários SUS.

O que mede: Número de farmácias que oferecem o cuidado farmacêutico aos usuários SUS.

Contexto: Ampliar o número de farmácias que oferecem o serviço de cuidado farmacêutico aos usuários do SUS.

Nome do Indicador	Número de farmácias que oferecem o cuidado farmacêutico aos usuários SUS.
Como é calculado	Número de farmácias que oferecem o cuidado farmacêutico.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	3
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Assistência Farmacêutica

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
8	13	18	22

Indicador 1.2.2 - Cobertura Populacional Estimada da Assistência Farmacêutica.

O que mede: Cobertura Populacional Estimada da Assistência Farmacêutica.

Contexto: Aumentar a quantidade de farmácias em funcionamento, dando acesso às regiões com vazio assistencial.

Nome do Indicador	Cobertura Populacional Estimada da Assistência Farmacêutica.
Como é calculado	Número de farmácias municipais.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	26
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Assistência Farmacêutica

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
26	26	27	28

Indicador 1.2.3 - Número de fármacos e insumos estratégicos constantes na REMUME disponíveis.

O que mede: Número de fármacos e insumos estratégicos constantes na REMUME disponíveis.

Contexto: Adquirir fármacos e insumos estratégicos conforme a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)

Nome do Indicador	Número de fármacos e insumos estratégicos constantes na REMUME disponíveis.
Como é calculado	Número de fármacos e insumos estratégicos constantes na REMUME disponíveis.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	139
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Assistência Farmacêutica

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
132	132	132	132

Indicador 1.2.4 - Número de farmácias com atendimento em horário estendido e finais de semana.

O que mede: Número de farmácias com atendimento em horário estendido e finais de semana.

Contexto: Ampliar o número de farmácias municipais em funcionamento em horário estendido, finais de semana e feriado.

Nome do Indicador	Número de farmácias com atendimento em horário estendido e finais de semana.
Como é calculado	Número de farmácias com atendimento em horário estendido e finais de semana.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadimestral
Último resultado medido	1
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Assistência Farmacêutica

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	2	—	3

Indicador 1.2.5 - Número de farmácias que ofertam PEP e PREP.

O que mede: Número de farmácias que ofertam PEP e PREP.

Contexto: Ampliar a oferta de PEP e PREP.

Nome do Indicador	Número de farmácias que ofertam PEP e PREP.
Como é calculado	Número de farmácias que ofertam PEP e PREP.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	1
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Assistência Farmacêutica

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
4	5	6	7

Objetivo 3

Melhorar o acompanhamento da saúde de mães, bebês e crianças.

Indicador 1.3.1 - Percentual de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizados, tendo iniciado o pré natal até a 12ª semana de gestação.

O que mede: Percentual de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizados, tendo iniciado o pré natal até a 12ª semana de gestação.

Contexto: Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, tendo iniciado o pré natal até a 12ª semana de gestação.

Nome do Indicador	Percentual de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizados, tendo iniciado o pré natal até a 12ª semana de gestação.
Como é calculado	Número de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizados, tendo iniciado o pré natal até a 12ª semana de gestação/ Número de gestantes atendidas na APS.
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SISAB, SIAPS - Ministério da Saúde e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
50%	60%	70%	70%

Indicador 1.3.2 - Número de ações da EAAB realizadas no período.

O que mede: Número de ações da EAAB realizadas no período.

Contexto: Expandir a "Estratégia Amamenta Alimenta Brasil" nas equipes da Atenção Primária à Saúde, com foco na diminuição dos índices de desnutrição e mortalidade infantil.

Nome do Indicador	Número de ações da EAAB realizadas no período.
Como é calculado	Número de ações da EAAB realizadas no período.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	16
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
16	16	16	16

Indicador 1.3.3 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.

O que mede: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.

Contexto: Reverter a proporção atual entre parto normal e parto cesáreo no SUS e na saúde suplementar.

Nome do Indicador	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.
Como é calculado	Número de partos normais no período/Total de nascidos vivos no período
Unidade de Medida	Proporção
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	34.9
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SINASC - Ministério da Saúde; Banco de Dados - V.E.
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
35	37	38	39

Indicador 1.3.4 - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

O que mede: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

Contexto: Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

Nome do Indicador	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.
Como é calculado	Número de nascidos vivos na adolescência (10 - 19 anos)/ Total de nascidos vivos no período
Unidade de Medida	Proporção
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	6.92
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SINASC - Ministério da Saúde; Banco de Dados - V.E.
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
6.7	6.5	6.3	6

Indicador 1.3.5 - Número de Ambulatórios de Médio Risco e RN implantados.

O que mede: Número de Ambulatórios de Médio Risco e RN implantados.

Contexto: Implantar Ambulatório de Gestantes de Médio Risco e Recém Nascidos (RN), conforme previsto pela Rede Alyne.

Nome do Indicador	Número de Ambulatórios de Médio Risco e RN implantados.
Como é calculado	Número de Ambulatórios de Médio Risco e RN implantados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Objetivo 4

Ampliar os serviços de saúde mental e apoio a pessoas em sofrimento psíquico.

Indicador 1.4.1 - Número de CAPS habilitados.

O que mede: Número de CAPS habilitados.

Contexto: Aumentar a cobertura da Rede de Atenção Psicossocial, em suas diferentes categorias, de acordo com os parâmetros populacionais da Portaria Nº 3.088/2011.

Nome do Indicador	Número de CAPS habilitados.
Como é calculado	Número de CAPS habilitados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	2
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba e CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
3	4	4	4

Indicador 1.4.2 - Número de CAPS III habilitados.

O que mede: Número de CAPS III habilitados.

Contexto: Implantar e habilitar o Centro de Atenção Psicossocial III, para atendimento de usuários SUS em crises agudas que demandam internação.

Nome do Indicador	Número de CAPS III habilitados.
Como é calculado	Número de CAPS III habilitados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba e CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 1.4.3 - Número de leitos psiquiátricos habilitados.

O que mede: Número de leitos psiquiátricos habilitados.

Contexto: Habilitar leitos de psiquiatria nos hospitais gerais, abrangendo o cuidado da saúde física e mental dos pacientes.

Nome do Indicador	Número de leitos psiquiátricos habilitados.
Como é calculado	Número de leitos psiquiátricos habilitados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba e CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	2	2	2

Indicador 1.4.4 - Número de SRTs habilitados.

O que mede: Número de SRTs habilitados.

Contexto: Ampliar a quantidade de Serviços de Residências Terapêuticas (SRTs) ofertados.

Nome do Indicador	Número de SRTs habilitados.
Como é calculado	Número de SRTs habilitados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	2
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba e CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	3	3	3

Indicador 1.4.5 - Numero de ações de matriciamento e capacitações realizados pelas equipes do CAPS.

O que mede: Numero de ações de matriciamento e capacitações realizados pelas equipes do CAPS.

Contexto: Realizar ações mensais de matriciamento em Saúde Mental com as equipes do CAPS para as unidades de Atenção Primária à Saúde.

Nome do Indicador	Numero de ações de matriciamento e capacitações realizados pelas equipes do CAPS.
Como é calculado	Numero de ações de matriciamento e capacitações realizados pelas equipes do CAPS.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Média
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
24	24	36	36

Objetivo 5

Expandir as consultas e tratamentos especializados para a população.

Indicador 1.5.1 - Número de procedimentos especializados realizados.

O que mede: Número de procedimentos especializados realizados.

Contexto: Ampliar os procedimentos realizados (diagnósticos e cirurgicos) na Atenção Especializada à Saúde.

Nome do Indicador	Número de procedimentos especializados realizados.
Como é calculado	Número de procedimentos especializados realizados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	220.176
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SIA-SUS, SIH-SUS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
220.176	222.000	222.000	240.000

Indicador 1.5.2 - Número de consultas na Atenção Especializada à Saúde

O que mede: Número de consultas na Atenção Especializada à Saúde

Contexto: Ampliar as consultas na Atenção Especializada à Saúde.

Nome do Indicador	Número de consultas na Atenção Especializada à Saúde
Como é calculado	Número de consultas na Atenção Especializada à Saúde
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	74.000
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SIA-SUS, SIH-SUS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
74.400	78.000	84.000	84.000

Indicador 1.5.3 - Número de atendimentos realizados no CDI.

O que mede: Número de atendimentos realizados no CDI.

Contexto: Ampliar o Centro de Diagnóstico por Imagem Municipal (CDI).

Nome do Indicador	Número de atendimentos realizados no CDI.
Como é calculado	Número de atendimentos realizados no CDI.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	55.812
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SIA-SUS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
55.000	60.000	60.000	66.000

Indicador 1.5.4 - Número de procedimentos especializados para prevenção e cuidado do câncer realizados.

O que mede: Número de procedimentos especializados para prevenção e cuidado do câncer realizados.

Contexto: Ampliar os procedimentos especializados realizados para a prevenção e o tratamento do câncer.

Nome do Indicador	Número de procedimentos especializados para prevenção e cuidado do câncer realizados.
Como é calculado	Número de procedimentos especializados para prevenção e cuidado do câncer realizados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	51.912
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SIA-SUS, SIH-SUS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
51.912	52.000	52.000	55.000

Indicador 1.5.5 - Número de linhas de cuidado ao adolescente implementados.

O que mede: Número de linhas de cuidado ao adolescente implementados.

Contexto: Instituir a linha de cuidado ao adolescente nas Redes de Atenção à Saúde.

Nome do Indicador	Número de linhas de cuidado ao adolescente implementados.
Como é calculado	Número de linhas de cuidado ao adolescente implementados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 1.5.6 - Número de Ambulatório para Pacientes em Cuidados Paliativos implantados.

O que mede: Número de Ambulatório para Pacientes em Cuidados Paliativos implantados.

Contexto: Implantar o Ambulatório de Medicação e Dor para paciente em cuidados paliativos.

Nome do Indicador	Número de Ambulatório para Pacientes em Cuidados Paliativos implantados.
Como é calculado	Número de Ambulatório para Pacientes em Cuidados Paliativos implantados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	—	1	1

Indicador 1.5.7 - Número de Ambulatórios de Saúde Integral para Travestis e Transexuais

O que mede: Número de Ambulatórios de Saúde Integral para Travestis e Transexuais

Contexto: Implantar e dimensionar o Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais

Nome do Indicador	Número de Ambulatórios de Saúde Integral para Travestis e Transexuais
Como é calculado	Número de Ambulatórios de Saúde Integral para Travestis e Transexuais
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 1.5.8 - Número de equipes do Programa Melhor em casa habilitadas.

O que mede: Número de equipes do Programa Melhor em casa habilitadas.

Contexto: Ampliar as equipes do Programa Melhor em Casa, visando incluir os usuários AD1 na regiões com Unidades Básicas de Saúde.

Nome do Indicador	Número de equipes do Programa Melhor em casa habilitadas.
Como é calculado	Número de equipes do Programa Melhor em casa habilitadas.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	6
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	CNES e Publicações SAES-MS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
7	7	7	7

Indicador 1.5.9 - Número de OCIs realizadas no período.

O que mede: Número de OCIs realizadas no período.

Contexto: Ampliar as Ofertas de Cuidado Integrado (OCIs), pertencentes ao componente ambulatorial do Programa Agora Tem Especialistas.

Nome do Indicador	Número de OCIs realizadas no período.
Como é calculado	Número de OCIs realizadas no período.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SIA-SUS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde / Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
3.000	3.200	3.500	3.500

Indicador 1.5.10 - Número de cirurgias eletivas realizadas no período.

O que mede: Número de cirurgias eletivas realizadas no período.

Contexto: Ampliar a oferta de cirurgias eletivas, pertencentes ao Componente Cirúrgico do Programa Agora Tem Especialistas.

Nome do Indicador	Número de cirurgias eletivas realizadas no período.
Como é calculado	Número de cirurgias eletivas realizadas no período.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	6.600
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SIH-SUS
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
7.200	7.800	7.800	8.400

Indicador 1.5.11 - Número de CER III habilitado.

O que mede: Número de CER III habilitado.

Contexto: Ampliar e reestruturar a Rede de Pessoa com Deficiência e Autismo.

Nome do Indicador	Número de CER III habilitado.
Como é calculado	Número de CER III habilitado.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 1.5.12 - Percentual de crianças com TEA atendidas no período.

O que mede: Percentual de crianças com TEA atendidas no período.

Contexto: Ampliar o número e a frequência de atendimentos para crianças diagnosticadas com TEA, garantindo a adesão ao tratamento e a continuidade do cuidado.

Nome do Indicador	Percentual de crianças com TEA atendidas no período.
Como é calculado	(Número de crianças com TEA atendidas no período/ Total de crianças diagnosticadas com TEA)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	45%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SIA-SUS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
50%	55%	60%	60%

Indicador 1.5.13 - Número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) dispensados.

O que mede: Número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) dispensados.

Contexto: Ampliar o número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) dispensados.

Nome do Indicador	Número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) dispensados.
Como é calculado	Número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) dispensados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	126
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
130	130	130	130

Objetivo 6

Qualificar o atendimento de urgência e emergência (COT e UPAs).

Indicador 1.6.1 - Número de estudos de cofinanciamento do COT.

O que mede: Número de estudos de cofinanciamento do COT.

Contexto: Realizar estudo para viabilizar o cofinanciamento do COT junto ao Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

Nome do Indicador	Número de estudos de cofinanciamento do COT.
Como é calculado	Número de estudos de cofinanciamento do COT.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Sector responsável pelo monitoramento	Gerência da Urgência e Emergência

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 1.6.2 - Quantidade de habilitações em Unidade de Suporte Avançado (USA) do SAMU.

O que mede: Quantidade de habilitações em Unidade de Suporte Avançado (USA) do SAMU.

Contexto: Ampliar a frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Nome do Indicador	Quantidade de habilitações em Unidade de Suporte Avançado (USA) do SAMU.
Como é calculado	Total de USA do SAMU habilitados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	1
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Urgência e Emergência

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	2	2

Indicador 1.6.3 - Quantidade de bases descentralizadas.

O que mede: Quantidade de bases descentralizadas.

Contexto: Implantar nova base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Nome do Indicador	Quantidade de bases descentralizadas.
Como é calculado	Total de bases descentralizadas.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Urgência e Emergência

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	—	—	—

Indicador 1.6.4 - Quantidade de leitos hospitalares SUS no município.

O que mede: Quantidade de leitos hospitalares no município.

Contexto: Aumentar o número de leitos hospitalares no município.

Nome do Indicador	Quantidade de leitos hospitalares SUS no município.
Como é calculado	Total de leitos hospitalares no município.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	492
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
502	512	527	542

Diretriz 2 — Vigilância em Saúde

Objetivo 7

Reduzir e controlar doenças que podem ser prevenidas, como dengue, sífilis e outras.

Indicador 2.7.1 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.

O que mede: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada

Contexto: Estabelecer estratégias, inclusive intersectoriais, para garantir a cobertura vacinal mínima preconizada, prioritariamente aos menores de dois anos, de acordo com o Programa Nacional de Imunização.

Nome do Indicador	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada
Como é calculado	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada
Unidade de Medida	Proporção
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	0%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SI-PNI, SINASC e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
75%	75%	75%	75%

Indicador 2.7.2 - Percentual de Unidades Básicas de Saúde com sala de vacinação.

O que mede: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com sala de vacinação.

Contexto: Implantar sala de vacinação em todas as Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária à Saúde.

Nome do Indicador	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com sala de vacinação.
Como é calculado	(Número de unidades da APS com sala de vacinação/ Número de unidades da APS)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	98%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde / Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100%	100%	100%	100%

Indicador 2.7.3 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

O que mede: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Contexto: Garantir 4 (quatro) ciclos anuais de controle vetorial com, no mínimo, 80% de cobertura de imóveis visitados.

Nome do Indicador	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
Como é calculado	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Soma
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	4
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SISAWEB
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
4	4	4	4

Indicador 2.7.4 - Número de óbitos maternos no ano.

O que mede: Número de óbitos maternos no ano.

Contexto: Manter em no máximo 1 (um) o número de óbitos maternos no município.

Nome do Indicador	Número de óbitos maternos no ano.
Como é calculado	Número de óbitos maternos no ano.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	0
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SIM e SINASC
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
0	0	0	0

Indicador 2.7.5 - Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

O que mede: Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Contexto: Atingir a cura de ao menos 90% dos casos novos de hanseníase diagnosticados no município nos anos das coortes.

Nome do Indicador	Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
Como é calculado	(Número de casos novos de hanseníase diagnosticados e curados/ Número de casos novos de hanseníase diagnosticados)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	100%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SINAN
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100%	100%	100%	100%

Indicador 2.7.6 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

O que mede: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Contexto: Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade residentes no município.

Nome do Indicador	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.
Como é calculado	Total de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	3
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SINAN
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
3	3	3	3

Indicador 2.7.7 - Número de casos novos de HIV em menores de 5 anos.

O que mede: Número de casos novos de HIV em menores de 5 anos.

Contexto: Manter em zero o registro de novos casos de HIV em menores de 5 anos residentes no município.

Nome do Indicador	Número de casos novos de HIV em menores de 5 anos.
Como é calculado	Total de casos novos de HIV em menores de 5 anos.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	0
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	SINAN
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
0	0	0	0

Indicador 2.7.8 - Percentual dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) com causa básica definida.

O que mede: Percentual dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) com causa básica definida.

Contexto: Manter a investigação da totalidade dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) residentes no município.

Nome do Indicador	Percentual dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) com causa básica definida.
Como é calculado	(Número de óbitos de mulheres em idade fértil com causa básica definida/Número de óbitos de mulheres em idade fértil)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	100%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SIM
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100%	100%	100%	100%

Indicador 2.7.9 - Percentual de óbitos por DNCI encerrados em até 60 dias após notificação.

O que mede: Percentual de óbitos por DNCI encerrados em até 60 dias após notificação.

Contexto: Encerrar de forma oportuna os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.

Nome do Indicador	Percentual de óbitos por DNCI encerrados em até 60 dias após notificação.
Como é calculado	(Número de óbitos por DNCI encerrados em até 60 dias após notificação/Número de óbitos por DNCI)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	94%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SIM
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
80%	80%	80%	80%

Indicador 2.7.10 - Percentual de análises das amostras de água para consumo humano avaliadas.

O que mede: Percentual de análises das amostras de água para consumo humano avaliadas.

Contexto: Manter e aprimorar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Nome do Indicador	Percentual de análises das amostras de água para consumo humano avaliadas.
Como é calculado	(Número de amostras de água para consumo avaliadas/ Número de amostras de água para consumo coletadas)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	100%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Instituto Adolfo Lutz
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100%	100%	100%	100%

Indicador 2.7.11 - Percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

O que mede: Percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Contexto: Aumentar a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Nome do Indicador	Percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho
Como é calculado	(Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho com preenchimento do campo ocupação/Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	100%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SINAN
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100%	100%	100%	100%

Indicador 2.7.12 - Número de comissões para promover ações intersetoriais criadas.

O que mede: Número de comissões para promover ações intersetoriais criadas.

Contexto: Instituir e operacionalizar uma comissão intersetorial permanente voltada à saúde e às mudanças climáticas, através do desenvolvimento de projetos integrados com a Secretaria de Meio Ambiente com objetivo de mitigar agravos à saúde.

Nome do Indicador	Número de comissões para promover ações intersetoriais criadas.
Como é calculado	Número de comissões para promover ações intersetoriais criadas.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 2.7.13 - Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida.

O que mede: Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida.

Contexto: Melhorar o preenchimento do campo raça/cor das notificações de violência.

Nome do Indicador	Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida.
Como é calculado	(Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida/Total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SINAN
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
95%	95%	95%	95%

Indicador 2.7.14 - Número de plano de contingência produzidos.

O que mede: Número de plano de contingência produzidos.

Contexto: Criar plano de contingência para lidar com as consequências socioambientais das mudanças climática, eventos climáticos extremos e seus impactos na saúde.

Nome do Indicador	Número de plano de contingência produzidos.
Como é calculado	Número de plano de contingência produzidos.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	—	1	—

Indicador 2.7.15 - Número de ações sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news realizadas.

O que mede: Número de ações sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news realizadas.

Contexto: Fortalecer as ações intersetoriais de educação e comunicação em saúde, ampliando as atividades de orientação sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news.

Nome do Indicador	Número de ações sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news realizadas.
Como é calculado	Número de ações sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news realizadas
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 2.7.16 - Percentual de Unidades Básicas de Saúde com refrigeração adequada.

O que mede: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com refrigeração adequada.

Contexto: Ampliar e adequar a rede de frio municipal, garantindo a conservação de imunobiológicos conforme previsto na RDC 197/2017.

Nome do Indicador	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com refrigeração adequada.
Como é calculado	(Número de unidades da APS com câmara fria e climatização na sala de vacina/ Número de unidades da APS)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
50%	60%	70%	80%

Indicador 2.7.17 - Número de geradores adquiridos para manutenção da central da rede de frio.

O que mede: Número de geradores adquiridos para manutenção da central da rede de frio.

Contexto: Garantir o funcionamento da central da rede de frio municipal nas situações de interrupção no fornecimento de energia elétrica.

Nome do Indicador	Número de geradores adquiridos para manutenção da central da rede de frio.
Como é calculado	Número de geradores adquiridos para manutenção da central da rede de frio.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	0
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 2.7.18 - Número de doenças ou agravos monitorados por meio do georreferenciamento.

O que mede: Número de doenças ou agravos monitorados por meio do georreferenciamento.

Contexto: Implantar e consolidar um sistema de georreferenciamento para vigilância em saúde, com o objetivo de mapear e monitorar espacialmente eventos de saúde, identificar áreas de risco e subsidiar a tomada de decisão estratégica em nível municipal.

Nome do Indicador	Número de doenças ou agravos monitorados por meio do georreferenciamento.
Como é calculado	Número de doenças ou agravos monitorados por meio do georreferenciamento.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	2	3	4

Indicador 2.7.19 - Número de ações extramuros de prevenção e diagnóstico do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.

O que mede: Número de ações extramuros de prevenção e diagnóstico do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.

Contexto: Ampliar e fortalecer as ações de prevenção, educação em saúde e acesso a prevenção combinada, incluindo PEP e PrEP, voltadas à população, com ênfase em atividades extramuros de prevenção, diagnóstico e orientação sobre HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.

Nome do Indicador	Número de ações extramuros de prevenção e diagnóstico do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.
Como é calculado	Número de ações extramuros de prevenção e diagnóstico do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
10	10	10	10

Indicador 2.7.20 - Taxa de Mortalidade Infantil no município de Piracicaba.

O que mede: Taxa de Mortalidade Infantil no município de Piracicaba.

Contexto: Manter a Taxa de Mortalidade Infantil abaixo do preconizado pela OMS (10/1.000 nascidos vivos).

Nome do Indicador	Taxa de Mortalidade Infantil no município de Piracicaba.
Como é calculado	(Número de óbitos em menores de 1 ano/Número de nascidos vivos)*1000
Unidade de Medida	Taxa
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	11.2
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SIM e SINASC
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde / Gerência da Atenção Primária à Saúde / Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
9.9	9.7	9.3	9.0

Indicador 2.7.21 - Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.

O que mede: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.

Contexto: Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Nome do Indicador	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.
Como é calculado	(Número de óbitos com causa básica definida/Número de óbitos)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	92%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	SIM
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
92%	93%	94%	95%

Diretriz 3 — Transformação Digital na Saúde

Objetivo 8

Implantar sistemas e tecnologias digitais que melhorem o registro e o atendimento em saúde.

Indicador 3.8.1 - Número de farmácias com integração ao Hórus/E-SUS Assistência Farmacêutica.

O que mede: Número de farmácias com integração ao Hórus/E-SUS Assistência Farmacêutica.

Contexto: Implantar sistema de informação integrado, vinculado ao E-SUS (Hórus e E-SUS AF), com foco na interoperabilidade e compartilhamento de informações na saúde.

Nome do Indicador	Número de farmácias com integração ao Hórus/E-SUS Assistência Farmacêutica
Como é calculado	Número de farmácias com integração ao Hórus/E-SUS Assistência Farmacêutica
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	RNDS e Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Assistência Farmacêutica

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
5	15	20	26

Indicador 3.8.2 - Percentual de unidades com o E-SUS PEC implantado.

O que mede: Percentual de unidades com o E-SUS PEC implantado.

Contexto: Implantar o sistema de informação E-SUS PEC, padronizado a partir das diretrizes do Ministério da Saúde, nas Unidades Básicas de Saúde.

Nome do Indicador	Percentual de unidades com o E-SUS PEC implantado.
Como é calculado	(Número de unidades com o E-SUS PEC implantado/ Total de unidades da APS)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	2.7%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
30%	50%	60%	80%

Indicador 3.8.3 - Número de sistema de regulação do Ministério da Saúde implantado.

O que mede: Número de sistema de regulação do Ministério da Saúde implantado.

Contexto: Implantar o sistema de informação E-SUS Regulação, padronizado a partir das diretrizes do Ministério da Saúde, no município.

Nome do Indicador	Número de sistema de regulação do Ministério da Saúde implantado.
Como é calculado	Número de sistema de regulação do Ministério da Saúde implantado.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	—	—

Indicador 3.8.4 - Número de plano de ação em Saúde Digital implementado.

O que mede: Número de plano de ação em Saúde Digital implementado.

Contexto: Implantar o Plano de Ação em Saúde Digital, elaborado a partir do programa SUS DIGITAL (Ministério da Saúde) e Saúde Digital Paulista (SES-SP).

Nome do Indicador	Número de plano de ação em em Saúde Digital Implementado.
Como é calculado	Número de plano de ação implementado.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Planejamento Estratégico

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 3.8.5 - Número de agendamentos realizados à distância.

O que mede: Número de agendamentos realizados à distância.

Contexto: Ampliar o acesso aos serviços de saúde através do agendamento de consultas e exames a distância.

Nome do Indicador	Número de agendamentos realizados à distância.
Como é calculado	Número de agendamentos realizados à distância.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1.550	1.550	1.550	1.550

Indicador 3.8.6 - Número de atendimentos de telessaúde realizados.

O que mede: Número de atendimentos de telessaúde realizados.

Contexto: Ampliar o número de atendimentos de telessaúde realizados.

Nome do Indicador	Número de atendimentos de telessaúde realizados.
Como é calculado	Número de atendimentos de telessaúde realizados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA / Planejamento Estratégico

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
620	1.240	1.240	1.240

Diretriz 4 — Formação e Educação Permanente, Recursos Humanos e Gestão Estratégica do SUS

Objetivo 9

Capacitar os profissionais de saúde por meio de treinamentos e educação permanente.

Indicador 4.9.1 - Número de capacitações em vigilância em saúde (VE, VISA, CEREST, CEDIC, CCZ).

O que mede: Número de capacitações em vigilância em saúde (VE, VISA, CEREST, CEDIC, CCZ).

Contexto: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde por meio da capacitação e qualificação contínua dos profissionais da rede de atenção à saúde e outros setores parceiros.

Nome do Indicador	Número de capacitações em vigilância em saúde (VE, VISA, CEREST, CEDIC, CCZ).
Como é calculado	Número de capacitações em vigilância em saúde.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
5	5	5	5

Indicador 4.9.2 - Número de ações de educação em saúde do CCZ.

O que mede: Número de ações de educação em saúde do CCZ.

Contexto: Fortalecer as ações de educação em saúde voltadas à prevenção e controle das zoonoses, incentivando o engajamento comunitário.

Nome do Indicador	Número de ações de educação em saúde do CCZ.
Como é calculado	Número de ações de educação em saúde do CCZ.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Vigilância em Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
100	100	100	100

Indicador 4.9.3 - Número de capacitações e ações de prevenção e acolhimento a violências.

O que mede: Número de capacitações e ações de prevenção e acolhimento a violências.

Contexto: Capacitar profissionais para identificar sinais e/ou comportamentos suspeitos em vítimas de violência, fortalecendo a importância da denúncia e acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Nome do Indicador	Número de capacitações e ações de prevenção e acolhimento a violências.
Como é calculado	Número de capacitações e ações de prevenção e acolhimento a violências.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	4
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SEGES

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	2	2

Indicador 4.9.4 - Número de capacitações em acolhimento humanizado realizadas no período.

O que mede: Número de capacitações em acolhimento humanizado realizadas no período.

Contexto: Ampliar o acolhimento humanizado em todos os níveis de atendimento do SUS.

Nome do Indicador	Número de capacitações em acolhimento humanizado realizadas no período.
Como é calculado	Número de capacitações em acolhimento humanizado realizadas no período.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SEGES

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	2	2

Indicador 4.9.5 - Número de capacitações realizadas pelo Setor de Gestão da Educação na Saúde (SEGES).

O que mede: Número de capacitações realizadas pelo SEGES-SMS

Contexto: Ampliar a educação permanente em saúde, com a realização de formações para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e foco no desenvolvimento de processos de trabalho humanizados e com qualidade.

Nome do Indicador	Número de capacitações realizadas pelo SEGES-SMS
Como é calculado	Número de capacitações realizadas pelo SEGES-SMS
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	34
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SEGES

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
40	42	44	46

Indicador 4.9.6 - Número de capacitações em assistência pediátrica para as UPAs.

O que mede: Número de capacitações em assistência pediátrica para as UPAs.

Contexto: Qualificar a assistência pediátrica nas UPAs.

Nome do Indicador	Número de capacitações em assistência pediátrica para as UPAs.
Como é calculado	Número de capacitações em assistência pediátrica para as UPAs.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SEGES - NEU

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	2	2

Indicador 4.9.7 - Número de profissionais capacitados em eMulti.

O que mede: Número de profissionais capacitados em eMulti.

Contexto: Capacitar profissionais de saúde em eMulti em FormAÇÃO: Curso de Formação dos Profissionais das eMulti - Fiocruz.

Nome do Indicador	Número de profissionais capacitados em eMulti.
Como é calculado	Número de profissionais capacitados em eMulti.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	1
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SEGES - DAB

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	4	6

Indicador 4.9.8 - Número de servidores no SEGES

O que mede: Número de servidores no SEGES.

Contexto: Ampliar o núcleo de gestão de estágios e educação permanente em saúde, com expansão de estrutura física e recursos humanos.

Nome do Indicador	Número de servidores no SEGES.
Como é calculado	Número de servidores no NIGETES.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	1
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SEGES

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	2	2	2

Indicador 4.9.9 - Número de capacitações "bem-vindo servidor".

O que mede: Número de capacitações "bem-vindo servidor".

Contexto: Implantar a integração e capacitação de novos profissionais, com apresentação da rede de saúde.

Nome do Indicador	Número de capacitações "bem-vindo servidor"
Como é calculado	Número de capacitações "bem-vindo servidor"
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	3
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SEGES

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
4	4	4	4

Indicador 4.9.10 - Número de capacitações em fluxos de acolhimento.

O que mede: Número de capacitações em fluxos de acolhimento.

Contexto: Estabelecer fluxos para o acolhimento em todos os níveis de atenção à saúde.

Nome do Indicador	Número de capacitações em fluxos de acolhimento.
Como é calculado	Número de capacitações em fluxos de acolhimento.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SEGES

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
2	2	2	2

Objetivo 10

Melhorar a gestão do SUS municipal, tornando as decisões mais baseadas em dados.

Indicador 4.10.1 - Número de Complexo Regulador da Saúde instituído.

O que mede: Número de Complexo Regulador da Saúde instituído.

Contexto: Instituir o Complexo Regulador da Saúde, conforme Portaria Nº 1.559, de 1º de agosto de 2008 e a Política Nacional de Regulação do SUS, com adequação de recursos humanos.

Nome do Indicador	Número de Complexo Regulador da Saúde instituído.
Como é calculado	Número de Complexo Regulador da Saúde instituído.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	CNES
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	—	—

Indicador 4.10.2 - Número de ações de ampliação das UPAs.

O que mede: Número de ações de ampliação das UPAs.

Contexto: Ampliar e adequar o espaço físico das UPAs.

Nome do Indicador	Número de ações de ampliação das UPAs.
Como é calculado	Número de ações de ampliação das UPAs.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Urgência e Emergência

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	1	—

Indicador 4.10.3 - Número de adequações no espaço físico do SAMU.

O que mede: Número de adequações no espaço físico do SAMU.

Contexto: Reestruturação e ampliação da área física do SAMU com objetivo de adequar o espaço para os profissionais da assistência e do núcleo de educação em urgência.

Nome do Indicador	Número de adequações no espaço físico do SAMU.
Como é calculado	Número de adequações no espaço físico do SAMU.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Urgência e Emergência

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	—	1	—

Indicador 4.10.4 - Número de motoristas e número de veículos na frota da saúde.

O que mede: Número de motoristas e número de veículos na frota da saúde.

Contexto: Adequar o número de automóveis e motoristas para a realização de visitas, ações de saúde nos territórios e transporte sanitário dos municípios.

Nome do Indicador	Número de motoristas;
Como é calculado	Número de motoristas; Número de veículos na frota da saúde.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	65 motoristas;
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SITTS

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
73 motoristas;; 78 carros;; 37 veículos grandes.	75 motoristas;; 77 carros;; 38 veículos grandes.	75 motoristas;; 79 carros;; 38 veículos grandes.	77 motoristas;; 79 carros;; 38 veículos grandes.

Indicador 4.10.5 - Implantar protocolo de prevenção à sepse nas unidades de Urgência e Emergência municipal.

O que mede: Implantar protocolo de prevenção à sepse nas unidades de Urgência e Emergência municipal.

Contexto: Implantar protocolo de prevenção à sepse nas unidades de Urgência e Emergência municipal.

Nome do Indicador	Implantar protocolo de prevenção à sepse nas unidades de Urgência e Emergência municipal.
Como é calculado	Número de protocolos de prevenção à sepse.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência de Urgência e Emergência

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	—	—	—

Indicador 4.10.6 - Número de unidade com AVCB e Licença da Vigilância Sanitária regularizados..

O que mede: Número de unidade com AVCB e Licença da Vigilância Sanitária regularizados.

Contexto: Adequar as unidades de saúde, com regularização do AVCB, da Licença da Vigilância Sanitária e aplicação da RDC Nº50/2002.

Nome do Indicador	Número de unidade com AVCB e Licença da Vigilância Sanitária regularizados.
Como é calculado	Número de unidade com AVCB e Licença da Vigilância Sanitária regularizados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Semestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
5	10	15	20

Indicador 4.10.7 - Número de fiscalizações preventivas e manutenções corretivas realizadas no período.

O que mede: Número de fiscalizações preventivas e manutenções corretivas realizadas no período.

Contexto: Garantir a realização de manutenções preventiva e corretivas na estrutura física, mobiliários e equipamentos de saúde.

Nome do Indicador	Número de fiscalizações preventivas realizadas no período.
Como é calculado	Número de fiscalizações preventivas realizadas no período; Número de manutenções realizadas no período.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - Manutenção

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
50	60	70	80

Indicador 4.10.8 - Número de comissões intersetoriais implantadas com foco em melhoria do acesso aos serviços de saúde do município.

O que mede: Número de comissões intersetoriais implantadas.

Contexto: Instituir comissão intersetorial junto à Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes com foco em melhorar o acesso aos serviços de saúde do município.

Nome do Indicador	Número de comissões intersetoriais implantadas com foco em melhoria do acesso aos serviços de saúde do município.
Como é calculado	Número de comissões intersetoriais implantadas.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	—	—

Indicador 4.10.9 - Capacitações em LAI e LGPD realizadas no período.

O que mede: Capacitações em LAI e LGPD realizadas no período.

Contexto: Capacitar os profissionais da SMS - Piracicaba e adequar os processos de trabalho a partir da implementação da LAI e LGPD.

Nome do Indicador	Capacitações em LAI e LGPD realizadas no período.
Como é calculado	Número de capacitações em LAI e LGPD realizadas no período.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA - SAGES

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 4.10.10 - Número de Comissões Locais de Saúde em funcionamento.

O que mede: Número de Comissões Locais de Saúde em funcionamento.

Contexto: Ampliar o número de Comissões Locais de Saúde, incentivando e ampliando a participação da comunidade na saúde.

Nome do Indicador	Número de Comissões Locais de Saúde em funcionamento.
Como é calculado	Número de Comissões Locais de Saúde em funcionamento.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	36
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Conselho Municipal de Saúde - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
38	40	42	44

Indicador 4.10.11 – Percentual de absenteísmo em consultas e exames na APS no período.

O que mede: Percentual de absenteísmo de consultas e exames na APS no período.

Contexto: Reduzir o absenteísmo nas consultas e procedimentos da Atenção Primária à Saúde.

Nome do Indicador	Percentual de absenteísmo de consultas na APS no período. Percentual de absenteísmo de exames na APS no período
Como é calculado	(Total de faltas em consulta e exames/Total de agendamentos)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	27%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
26%	26%	25%	25%

Indicador 4.10.12 – Percentual de absenteísmo em consultas e exames na AES no período.

O que mede: Percentual de absenteísmo de consultas e exames na AES no período.

Contexto: Reduzir o absenteísmo nas consultas e procedimentos da Atenção Especializada à Saúde.

Nome do Indicador	Percentual de absenteísmo de consultas na AES no período. Percentual de absenteísmo de exames na AES no período.
Como é calculado	(Total de faltas em consulta e exames/Total de agendamentos)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	20,08% e 19,46%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
20%	17%	15%	15%

Indicador 4.10.13 – Percentual de perda primária de consultas e exames na AES no período.

O que mede: Perda primária de consultas e exames na AES no período.

Contexto: Reduzir a perda primária nas consultas e procedimentos da Atenção Especializada à Saúde.

Nome do Indicador	Perda primária de consultas na AES no período. Perda primária de exames na AES no período
Como é calculado	(Total de agendamentos em consulta e exames/Total de vagas disponibilizadas)*100
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto menor, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	13%
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Sistema de Informação contratualizado
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
10%	5%	5%	3%

Indicador 4.10.14 - Número de ouvidoria da saúde implementada no município.

O que mede: Número de ouvidoria da saúde implementada no município.

Contexto: Instituir a Ouvidoria do SUS no Município, com uso do sistema OuvidorSUS.

Nome do Indicador	Número de ouvidoria da saúde implementada no município.
Como é calculado	Número de ouvidoria da saúde implementada no município.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	0
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	1	1	1

Indicador 4.10.15 - Número de documento orientador de fluxos e protocolos elaborados.

O que mede: Número de documento orientador de fluxos e protocolos elaborados.

Contexto: Instituir protocolos, fluxos e diretrizes de regulação e atendimento, com participação da rede atenção à saúde do município e divulgação para os usuários SUS.

Nome do Indicador	Número de documento orientador de fluxos e protocolos elaborados.
Como é calculado	Número de documento orientador de fluxos e protocolos elaborados.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
1	—	—	—

Indicador 4.10.16 - Numero de políticas de compliance implementadas no âmbito da SMS Piracicaba.

O que mede: Numero de políticas de compliance implementadas no âmbito da SMS Piracicaba.

Contexto: Criação de Compliance na Secretaria Municipal de Saúde, com políticas de prevenção e combate à violência, o assédio no trabalho e o bem-estar laboral.

Nome do Indicador	Numero de políticas de compliance implementadas no âmbito da SMS Piracicaba.
Como é calculado	Numero de políticas de compliance implementadas no âmbito da SMS Piracicaba.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	—	—

Indicador 4.10.17 - Número de reuniões intersetoriais realizadas no território para discussão de casos e compartilhamento do Cuidado.

O que mede: Número de reuniões intersetoriais realizadas no território.

Contexto: Realizar encontros bimestrais intersetoriais no território, com profissionais da saúde, educação e assistência social, para discussão de casos e compartilhamento do cuidado.

Nome do Indicador	Número de reuniões intersetoriais realizadas no território.
Como é calculado	Número de reuniões intersetoriais realizadas no território.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Quadrimestral
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Soma
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	Gerência da Atenção Primária à Saúde / Gerência da Atenção Primária à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
6	7	8	8

Objetivo 11

Contratar e qualificar mais profissionais de saúde para atender a população.

Indicador 4.11.1 - Número de ações de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores..

O que mede: Número de ações de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores.

Contexto: Estabelecer junto à Secretaria Municipal de Administração e Governo (SEMAD) estratégias de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores, prevenindo o adoecimento no trabalho e garantindo o bem estar dos profissionais.

Nome do Indicador	Número de ações de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores.
Como é calculado	Número de ações de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA / Gerência da Atenção Especializada à Saúde

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	1	—	—

Indicador 4.11.2 - Número de Plano de Carreira, Cargos e Salário aprovado no município.

O que mede: Número de Plano de Carreira, Cargos e Salário aprovado no município.

Contexto: Instituir Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) elaborado e implantado para os profissionais de saúde.

Nome do Indicador	Número de Plano de Carreira, Cargos e Salário aprovado no município.
Como é calculado	Número de Plano de Carreira, Cargos e Salário aprovado no município.
Unidade de Medida	Numeral
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	0
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
—	—	1	1

Indicador 4.11.3 - Percentual de aumento no quadro de profissionais da saúde.

O que mede: Percentual de aumento no quadro de profissionais da saúde.

Contexto: Ampliar e readequar o quadro funcional da saúde, expandindo a capacidade de atendimento e dimensionamento das equipes de saúde.

Nome do Indicador	Percentual de aumento no quadro de profissionais da saúde.
Como é calculado	$((\text{Quantidade de profissionais final} - \text{Quantidade de profissionais inicial}) / \text{Quantidade de profissionais inicial}) \times 100\%$
Unidade de Medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Com que frequência é medido	Anual
Último resultado medido	—
Ano do último resultado	2025
Como é totalizado	Último Valor Registrado
De onde vêm os dados	Levantamento Próprio da SMS - Piracicaba
Setor responsável pelo monitoramento	NAA

Metas do plano

2026	2027	2028	2029
3%	3%	3%	3%

